

ASSIGNATURAS

CIDADE  
TRIMESTRE . . . 1\$200  
PÉLOR CORREIO  
TRIMESTRE . . . 1\$500

REDAÇÃO

RUA 1ª DE MARÇU  
N. AVULSO . . . 200 rs

# O SOL

PAGAMENTO ADIANTADO

—»ORGAN IMPARCIAL:«  
LITTERARIO CRITICO E NOTICIOSO

Estado de Santa Catharina

Brazil

## EXPEDIENTE

Todo e qualquer negocio concernente a esta folha, trata-se unicamente no seu escriptorio e redacção á Rua 1 de Março n.º 12

«00»

A Redacção não se responsabilisa pelos erros contidos nos escriptos de collaboração.

«00»

Acceitam-se publicações e annuncios mediante ajuste. Os originaes recebidos ainda que não sejam publicados não se restituirão

## O SOL

Laguna 7 de Maio de 1901

### ALARME SEM MOTIVO

Ob este titulo e com a assignatura de um amigo appareceu na secção de apedidos do nosso distincto collega *O Futuro*, um ehorrillo de asneiras, que se não foi escripto por idiotas, por incoscientes, por homens de ignorancia ante-diluviana, foi com certeza escripto por inimigos da imprensa.

Lemos, relemos e tornamos a ler o dito aranzel e ficamos estupefactos diante de tamanha disparate diante de tanta calumnia diante de tamanha ignorancia!

Despresando a vil calumnia que não pode atingir nem aos fidees de nossas botas, tanto mais quanto sabemos o juizo com que o publico d'esta cidade nos distingue, vamos somente responder aos tolices que se referem ao nosso particular amigo José Luciano de Mattos.

Quilas provas que tem o desluminiado autor do apedido do *Futuro*, para affirmar que o *snr. José Mattos* é proprietario do *Sol*, e que mostrou ao *snr. Pedro Gomes* o original do escripto subordinado a epigrapho «*Servi veridade*» publicado em a ultima edição d'esta folha?

Quem te disse oh! tu que tens de humano o gesto e o peito, que — *O portador do referido escripto foi collaborador d'este periodico?*

Aguardamos a respsta!

Por mais arida que a verdade pareça, a razão de uma intelligencia deslatarechta a abraça e proclama; a mentira, por mais mascarada que a tornem, não se occulta a um espirito desenvolvido pela instrucção, que a detesta e combate.

Os traços de espirito poderia  
na vida que dos que se constitu-  
em inimigos nossos gratuitamente,  
fazem-nos fazer tombar na luta,  
e ir por terra desaparecer até.

Miguel, encarando de frente  
esses phantasmas vão nem um só  
passo recuaremos, não discrepa-  
mos sequer a uma idéa de nosso  
programa, nem nos arreceiremos  
de embora em phrases tosea,  
formulamos pensamentos que nos  
surtem os factos que analysamos.

E o bontens do criterio que  
precisamos nos julgamentos de  
nossos actos. Os Zoilos; os Imbecis,  
os que nem ao menos valém  
pela sinceridade podem julgar-nos  
pelo quilate de suas conveniências.  
O que importa isso a nós?

### PRECIOSIDADE

O tempo nos tem ajudado no pro-  
prio que to do encargo pesadissi-  
mo de redactores e jubilosos, apro-  
veitamos nos d'esta animação, para  
publicarmos mais esta.

Muitas cousas occupam a nossa  
attenção e deveriamos dal-as ao co-  
nhecimento dos nossos benevolos  
leitores, mas a nossa folha é tão  
pequena que não nos podemos  
ampliar.

E' possível que augmentemol-a  
e ponhamol-a a altura da exigen-  
cia, logo que vejamos o accresci-  
mo do rendimento monetario, que  
é a materia prima.

Em todo caso, não permanec-  
mos só nas nossas reflexões, o  
que aborreeria a quem nos dis-  
pensaria do momento de seus afazeres  
Tratemos, pois, de alguma uti-  
lidade.

Antes de começarmos, desfolhe-  
mos estes louros, colhidos pelo nos-  
so reconhecimento, pelos intrep-  
dos escriptores e creadores da

"Evolução" distincussimo collegio,  
que desprendeu os seus primeiros  
fulgores a 2 do actual e que deu-  
nos a honra de sua visita!

Firmae-vos corajosamente no  
bordão da imprensa, o dissabor,  
se quizerdes viver, novel collega!  
Pago o tributo a "Evolução"  
estendamos as vistas á sociedade  
muzical "Carlos Gomes."

Esta benemerita sociedade, no  
domingo ultimo, á tarde, teve a  
venturosa lembrança de nos fazer  
ouvir algumas peças de seu bello  
repertorio, á praça da Republica,  
d'onde nos maravilhou durante  
alguns instantes.

Não nos resta duvida de que  
aqueelles obreiros, que com tanto  
sacrificio, por carencia de recursos,  
mantém-se, merecendo o nosso  
respeito e estima. E' por esta ra-  
zão que nos encontrarão sempre  
dispostos a todal-os.

Não nos esquecemos do talentoso  
grupo de amadores, que constitue  
o "Grupo 3 de Maio", e que tan-  
tas vezes tem arrancado palmas de  
nossa platéa.

No primeira oportunidade tra-  
taremos de outras preciosidades, ca-  
da da terra.

### Morrer... de amor



E morreram...

Ambos bellos, cheios  
de vida, cheios de  
amor...

Quando, cantando as canções aleg-  
res da felicidade, impuntivam, no  
banquete da existência, a lãza es-  
pumante do champagne embriaga-  
dor do gozo; quando as scintilla-  
ções do sol doirada das quentes  
esperanças coronavam-lhes a fronte;

Juvenis com um nimbo de raios deslumbradores; quando cada dia que lhas despontava no horizonte lúcido da vida era uma nova flôr de sorrisos infundidos, de perfumes incandescentes, de maravilhosos encantos elípticos, cegos de tanta luz, loucos de tanto gozo, esquecendo tudo: amor, esperanças, gozo, felicidade, crencas... morreram...

Mas não morreram como dois amantes felizes: abraçados n'um amplexo febril de suprema posse; com os lábios colados, absorvendo-se mutuamente as últimas palpitações dos corações enormes de paixão, na embriaguez derradeira do amor satisfeito e ditoso... mas como dois inimigos cheios de ódio como duas feras que expiram estranguladas-se sobre Alzira!

Miserô Antonio Garcia!

A. Z.

### IMPRENSA

Temos sobre a mesa, os nossos amáveis colegas:

*Folha de Lavras* que se publica em Lavras E. de Minas.

*A Lucta* publicação quinzenal do Rio Grande do Sul.

*Partidário* organo avangético que se publica na Capital Federal.

*Regeneração* organo da Ang. e Resp. Loj. Cop. Regeneração Catharinense que se publica em Florianópolis.

*Evolução* organo dedicado a moçada de Lagunense, que se publica n'esta cidade:

Agradecemos o permutaremos

### MOTTE

Para esperar era tarde,  
Vinguei-me com meu punhal.  
Recebemos as glosas até o dia  
14 do corrente

## Noticiario

Com extraordinaria concurrencia, realison-se no dia 21 do p. p. no Theatro 7 de Setembro, o espectáculo dado pelo corpo scenico do "Club Blondin".

Os amadores que n'ello tomaram parte conduziram bem os seus papeis, merecendo da platéa entusiasticos applausos.

Um urrahl pois ao Blondin!

Realison-se a 27 do passado nos salões da S. R. Annita Garibaldi, obailo dado por genis Senhoritas, estando bastante concorrido.

O salão do mesmo club estava bem ornamentado, dançando-se animadamente até adiantada hora da manhã.

## Apedido

Só a ti oh mulher é que amo,  
E's o anjo a quem dei meu amor,  
Sempre olhas p'ra mim com  
SORRIZOS,  
De quem ama com tanto ardor.

Só a ti oh mulher é que amo,  
Com uma pura firmeza sem fim,  
O teu olhar é doce e celeste,  
Quando volves somente p'ra mim

E's somente a mulhr a quem amo,  
E a quem com firmeza amarei,  
De meu peito terás o perdão,  
E's um anjo do céu que adorei.

João L. de Carpes

## O NETO EM CASA... DA AVÓ

Um neto chegando em casa da sua avó com um immenso rosario no pescoço esta lhe pergunta:

— Oh meu neto como é que podes carregar este rosario tão grande? não pesa?

— Pesa.

É para que carregas?

— Carrego, para ver se esqueço-me de uma *gota* que levei de uma... moça. Ah! minha avó foi a primeira moça que namorei:

— Pois meu neto tu já namoras há tanto tempo, como dizes que é a primeira... moça?

— É verdade minha avó que há muito tempo que namoro mas, contentava-me em namorar meninas:

Tanto que a *canalha* só chamava-me de: Desmamador de crianças.

— Ora sur, meu neto vá *bugiar* e não venha cá amolar o meu torço.

A pedra as flores colorindo a athmosphera....

J. T.

Thema para um artigo de fundo dado aos redactores da ... *Evolução*!

J. A.

Gosto de ti porque gosto.  
Porque meu gosto é gostar,  
Mas tu de ir um não te lembras.  
Porque me fazes pensar?

## Declaração

Ao Publico

Deparando eu com um *a pedido* edictado pelo destimeto org. in O Futuro" de21 do corrente, descobri no meio d'aquelle desconexo e improducente palavreado, o meu nome, e procurando desmanchar aquelle embrulho de palavras, percebi que o seu auctor procurou-me ferir calumniando-me.

Diz aquelle senhor, debaixo do pseudonymo, escudo inseparavel dos vilões, que o senhor José Mattos, meu velho amigo mostrou-me o anagapho do *delicatisimo gracejo* Será verdade?

Desmito pública e terminantemente aquelle caluniador, dizendo-lhe que senhor José Mattos nada mostrou-me e que ainda ignoro quem é o auctor do alludido *gracejo*.

Laguna 27 de Abril de 1901

Pedro Gomes